

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA OBESIDADE EM ADULTOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – SP.

Goulardins G. S; Teixeira I. P; Kokubun E – UNESP Rio Claro- Departamento Educação Física, PIBIC.

Introdução: A obesidade é caracterizada por um excesso de gordura pela extensão total do corpo e pode acarretar em vários problemas na saúde do indivíduo. Considerada uma epidemia dos tempos modernos, sua prevalência mundial passou a aumentar em um ritmo acelerado a partir da década de 90. Segundo dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL, 2013) 17,2% da população brasileira contida nas capitais são obesos, e no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013) 400 milhões de pessoas são obesas. Logo o monitoramento da obesidade é essencial para a elaboração de políticas públicas, pois ela pode acarretar em problemas de saúde. **Objetivo:** Analisar os fatores individuais associados à obesidade como idade, gênero, escolaridade, estado civil, classe econômica e nível de atividade física nos quatro âmbitos (lazer, transporte, trabalho e doméstico) e realizar o monitoramento da obesidade em adultos no município de Rio Claro – SP. **Metodologia:** A pesquisa será realizada de forma longitudinal, constituída por dois momentos em um intervalo de seis anos. No primeiro momento (2008) foram entrevistados 1588 adultos no município de Rio Claro distribuídos por todo o município e no segundo momento (2014) será realizada uma nova entrevista com os mesmos 1588 sujeitos. Nesta primeira etapa, foram coletadas informações pessoais e aplicado alguns questionários sobre características pessoais, nível de atividade física, alimentação e qualidade de vida. Para avaliar a obesidade nos adultos será calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) proposto pela Organização Mundial de Saúde a partir do peso e estatura auto relatados. Para os idosos será utilizada uma fórmula de IMC específico para essa faixa etária. As análises de associações serão realizadas por meio de uma regressão logística estratificada por sexo. Para a prevalência será utilizado porcentagens e seus respectivos intervalos de confiança de 95% e a incidência será calculada pela fórmula da incidência cumulativa, ambas estratificadas pelas características pessoais (sexo, classe econômica, escolaridade, estado civil e idade).

Palavras Chave: Obesidade, prevalência, incidência, adultos.

BRASIL. Ministério da saúde. VIGITEL. 2013. Disponível em:

<<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/30/Lancamento-Vigite1-28-04-ok.pdf>>. Acesso em: 06/08/2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Obesity: preventing and managing the global epidemic. . Geneva: World Health Organization; 2013.